



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

REQUERIMENTO

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº 22 /2023.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, nos termos do art. 115 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, combinado com o art. 52, § 2º da Constituição do Estado da Paraíba, que seja encaminhado pedido de informação ao Senhor Antônio Ribeiro (Frei Anastácio), Secretário da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, constando o seguinte:

1. Quais tem sido as ações efetivas de implementação das Políticas/Programas de Ação de Combate à Desertificação por meio dos Instrumentos previstos no art. 5º da Lei Estadual n.º 9.950/2013;
2. Quais as metodologias e resultados do monitoramento e Avaliação da Política Estadual de Combate à Desertificação;
3. Qual o diagnóstico das Unidades de Conservação no Bioma Caatinga na perspectiva do avanço da desertificação; e
4. Quais as atuais ações visando o enfrentamento à Desertificação, por meio da Agricultura Familiar e de Tecnologias Sociais Hídricas.

JUSTIFICATIVA

A desertificação é um processo de degradação ambiental que ocorre em regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas, em que a terra perde sua fertilidade e sua capacidade de produzir vegetação. Infelizmente, o semiárido brasileiro é uma das regiões que mais tem sofrido com a desertificação nos últimos anos.

O semiárido brasileiro abrange cerca de 1.100 municípios em nove estados do Nordeste e parte do norte de Minas Gerais. A região tem uma área de 983.363 km² e abriga cerca de 27 milhões de pessoas. O clima semiárido, com chuvas escassas e irregulares, torna a região mais vulnerável à desertificação.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, cerca de 92% do semiárido brasileiro já apresenta algum grau de desertificação. A desertificação tem causado



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

impactos graves na economia, no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas que vivem na região.

Os impactos da desertificação no semiárido brasileiro são diversos. A falta de água e de recursos naturais tem levado à migração de pessoas e à perda de renda. A degradação do solo também tem impactado negativamente a produção agrícola e pecuária na região.

A desertificação também tem contribuído para o aumento da pobreza e da fome nas regiões mais atingidas, fazendo com que o quadro de dependência da população em relação aos programas mitigadores da fome do nordestino, assegurados pelo Governo, prossiga se perpetuando como na visão do, à época ministro, José Américo de Almeida.

É preciso que o Governo do Estado, através de órgãos competentes esteja em sintonia com o diagnóstico estruturado do quadro da desertificação do nosso semiárido, assim como os mecanismos fundamentais em evidência nas políticas de enfrentamento do avanço da desertificação, apresentando os meios de convivência sustentáveis através tanto da agricultura familiar como também das tecnologias hídricas.

Casa de Epitácio Pessoa, Sala das Seções em 10 de abril de 2023.



SARGENTO NETO
Deputado Estadual